



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



GABRIEL CAVALCANTE ALTIERI

**ANÁLISE TÉCNICO-TÁTICA DAS FINALIZAÇÕES E
GOLS DO FUTSAL**

Limeira
2022



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



GABRIEL CAVALCANTE ALTIERI

ANÁLISE TÉCNICO-TÁTICA DAS FINALIZAÇÕES E GOLS DO FUTSAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências do Esporte junto à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Allegretti Mercadante

Limeira

2022

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Ana Luiza Clemente de Abreu Valério - CRB 8/10669

Altieri, Gabriel Cavalcante, 1996-
Al79a Análise técnico-tática das finalizações e gols do futsal / Gabriel
Cavalcante Altieri. – Limeira, SP : [s.n.], 2022.

Orientador: Luciano Allegretti Mercadante.
Coorientador: Henrique Borgato Gryszczenko.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual
de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Futsal. I. Mercadante, Luciano Allegretti, 1958-. II. Gryszczenko,
Henrique Borgato, 1994-. III. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade
de Ciências Aplicadas. IV. Título.

Informações adicionais, complementares

Palavras-chave em inglês:

Indoor soccer

Titulação: Bacharel em Ciências do Esporte

Banca examinadora:

Gabriel Orenga Sandoval

Data de entrega do trabalho definitivo: 14-12-2022

Autor: Gabriel Cavalcante Altieri.

Título: Análise técnico-tática das finalizações e gols do futsal.

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências do Esporte

Instituição: Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas.

Aprovado em: 14,12,2022

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Luciano Allegretti Mercadante – Presidente
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)



Prof. Gabriel Orenge Sandoval – Avaliador
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)



Prof. Henrique Gryszczenko – Avaliador
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.



Prof(a). Dr(a). Luciano Allegretti Mercadante – Presidente
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente eu queria agradecer á minha família, meu pai Luis, minha mãe Fabiana e meu irmão Rafael por serem as coisas mais importantes da minha vida e sempre me apoiarem independente de qualquer obstáculo que passamos. Agradecer aos meus avós Francisco e Edna, Luiz e Cida, meu padrinho Elisandro e minha madrinha Ana Rosa, aos meus tios Alexsandro e Antônio, minhas tias Ana Cristina, Ana Regina e Ana Rita por fazerem parte de toda uma construção de caráter e integridade, para poder amar o próximo e fazer o bem. Gostaria também de agradecer ao professor Luciano que me ajudou e ensinou muito nessa fase de conclusão e toda sua banca por sempre estarem dispostos para o que precisar. Queria agradecer aos meus amigos de escola, Rodolfo, Diego, Bruno, Alex, Minó, e tantos outros que estiveram e estão em grande parte da minha vida e são muito importantes. Minha família Bixo Pika, eu não tenho palavras para descrever o que vocês são pra mim, me ensinaram a viver e aprender com a vida, me deram experiências completas e me fizeram entender que família não é só de sangue. Quero também agradecer ao Will e ao caíque que foram pessoas que me deram a primeira oportunidade como auxiliar técnico e me ensinaram o começo de tudo, além do Casinho que foi importantíssimo na minha vida. Por último, aos meus amigos que dividem o mesmo teto comigo no atual momento, Artur, Luiz, Tadeu e Matheus, vocês são a força do dia e a companhia que sempre precisei para passar por mais uma fase importante. A todos um muito obrigado, eu amo cada um de vocês e se eu esqueci alguém, eu juro que não foi por mal, são muitas pessoas importantes no processo. Termino agradecendo a Deus por me proporcionar momentos tão maravilhosos e por não me deixar faltar nada.

RESUMO

Nos últimos anos o futsal teve um crescimento enorme como modalidade e vem ganhando destaque no cenário esportivo nacional e mundial. Como principal competição a modalidade tem a Copa do Mundo da FIFA que reúne as maiores seleções e os melhores atletas do mundo. O presente trabalho estudou as condições técnico táticas que antecedem os gols e as finalizações da elite do futsal mundial, com o objetivo principal de investigar qual maneira é mais eficiente de obter a posse de bola antes dos gols. Foi possível perceber que roubar a bola é a forma mais eficiente, relacionando isto ao equilíbrio defensivo e outras condições, além de mostrar que as seleções que apresentaram os melhores índices tiveram o melhor resultado. Com isso, ao longo do trabalho conclui se que é importante relacionar condições organizacionais e formas de chegar a finalizações e gols com os resultados finais das partidas.

Palavras-chave: Futsal, Copa do mundo de futsal da FIFA 2021, gols, finalizações, ações técnico táticas, forma de obtenção da posse de bola.

ABSTRACT

In recent years futsal has grown enormously as a sport and has been gaining prominence in the national and world sports scene. As its main competition, the sport has the FIFA World Cup, which brings together the biggest teams and the best athletes in the world. The present work studied the technical-tactical conditions that precede the goals and the finalizations of the world futsal elite, with the main objective of investigating which way is more efficient to obtain the possession of the ball before the goals. It was possible to perceive that stealing the ball is the most efficient way, relating this to the defensive balance and other conditions, in addition to showing that the selections that presented the best indexes had the best result. With that, throughout the work it is concluded that it is important to relate organizational conditions and ways of reaching finals and goals with the results of the matches.

Keywords: Futsal, FIFA Futsal World Cup 2021, goals, attempts, technical tactics actions, how to get possession of the ball.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Formas de obtenção da posse de bola nas finalizações, com as respectivas eficiências, em função do resultado.

Tabela 2 Condições técnico-táticas que antecedem as finalizações separados por seleção com alguns valores absolutos e outro em média por jogo.

Tabela 3 Condições técnico-táticas e organizacionais das equipes nas finalizações em que o ataque teve mais de três passes trocados.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FIFA Federação Internacional de Futebol

SUMÁRIO

1	Introdução	11
2	Objetivos	13
3	Revisão de Literatura.....	14
4	Metodologia.....	17
5	Resultados	19
6	Considerações Finais	25
7	Referências Bibliográficas	26

1. INTRODUÇÃO

Sendo uma modalidade praticada por mais de 12 milhões de pessoas no Brasil (Ministério do Esporte, 2013) o futsal está em constante busca para aumentar o número de torcedores e praticantes, além de buscar mais impacto na mídia oferecendo um “produto” que apresenta grande competitividade e dinamismo. A modalidade coletiva que tanto cresce (HABINOSKI, OLIVEIRA, JUNIOR, 2021) se caracteriza como esporte de oposição e imprevisível, envolvendo um conjunto de ações táticas que o tornam dinâmico e emocionante.

É importante dizer que grande parte do sucesso de uma equipe de futsal se deve não somente ao talento nato que o atleta apresenta, mas, também, ao estudo e desenvolvimento da parte pedagógica, técnica, tática, física e psicológica com que os profissionais aplicam em seus respectivos clubes (SILVA e BORGES, 2016). Além disso, o processo de análise dos dados obtidos a partir da observação do jogo, ocupa um papel cada vez mais importante na procura da otimização do rendimento dos jogadores e das equipes (GARGANTA, 2001).

A análise de jogo se tornou importante primeiramente no cenário de alto rendimento do Futebol (Oliveira e Silva 2006) e se desenvolveu também no futsal, gerando grande ajuda pois os profissionais são responsáveis por investigar mais profundamente o desempenho da equipe e do adversário nos jogos, para que, juntamente com os treinadores consigam otimizar as sessões de treinamentos e a partir das informações obtidas, buscar melhoras individuais e coletivas e vitórias nos jogos e campeonatos.

Sabendo que a Copa do Mundo masculina de futsal é a competição de maior expressão e que envolve os melhores jogadores do mundo e um alto nível técnico e tático, investigar jogos deste campeonato é uma forma de entender as características da elite da modalidade. Um exemplo disto é o estudo publicado por Santos e Navarro (2010) sobre a Copa do Mundo de Futsal da FIFA de 2008. Nesse estudo, o objetivo dos autores foi quantificar quantos gols saíram de cada ação tática pré definida pelos mesmos. Os autores dividiram o jogo em quatro partes, Ataque Posicional, Ataque Rápido, Contra Ataque e Goleiro Linha. Os autores concluíram que o contra ataque e o ataque rápido são as formas mais eficientes de se chegar ao objetivo do jogo, pois são realizadas antes defesa estar organizada, o gol, sendo que a semelhança entre essas ações é o baixo número de troca de passes e a diferença que no ataque rápido a defesa estava equilibrada na correspondência um a um entre marcadores e atacante. No Contra Ataque existia a superioridade numérica da equipe atacante.

Em artigo similar ao trabalho de Santos e Navarro (2010), Bolsonaro (2022), quantificou os gols que aconteceram na Copa do Mundo de Futsal 2021 na Lituânia, o autor definiu cinco ações táticas para realizar a medição: Ataque Posicional, Contra Ataque, Bola Parada, Goleiro Linha e Defesa de Goleiro linha. Ao final do trabalho concluiu que o ataque organizado proporcionou o maior número de gols e escreveu em sua conclusão: "... existe um certo equilíbrio entre as ações resultante dos gols, abrindo a possibilidade de outras pesquisas para uma maior discussão em torno da análise do jogo e da origem dos gols" (BOLSONARO, 2021, p.45)

Os trabalhos apontados realizaram descrições das finalizações do futsal em diferentes contextos, inclusive a Copa do Mundo de Futsal 2021, apesar de incluírem alguns aspectos táticos, as análises estão voltadas para as ações técnicas realizadas durante os ataques com finalização com gols. Os autores não incluíram a eficiência dos ataques realizados em termos de finalização e gols, bem como a forma de obtenção do domínio da bola no início dos ataques. Nossa hipótese é que a obtenção da posse de bola por roubo ou interceptação cria uma condição inicial na qual a defesa tem menos tempo para se organizar, podendo facilitar a transição ofensiva, obter superioridade numérica, por exemplo, até a finalização, aumentando a eficiência não só de finalizar, mas de obter gols. Além disso nosso trabalho busca entender quais manobras ofensivas tem mais eficiência quando a defesa adversária consegue se organizar e o time opta por ter a posse e realizar um ataque posicionado.

Desta forma o estudo presente tem o objetivo de estudar todas as posses com finalizações e todos os gols das fases eliminatórias (Oitavas de final, quartas de final, semi finais e Grande final) da Copa do Mundo de Futsal masculino de 2021, analisando todas as 16 seleções da elite mundial e tendo como principal hipótese concluir se há maior eficiência em roubar a bola para gerar uma finalização ou um gol, descrevendo as ações técnico-táticas presentes nos ataques com finalizações.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Descrever as ações técnico-táticas das finalizações e dos gols da elite mundial do Futsal masculino.

2.2 Objetivo Específico

Descrever as ações de início das posses de bola que resultaram em finalizações e gols e verificar a eficiência .

3. REVISÃO DE LITERATURA

Uma busca de artigos sobre futsal foi realizada na base de dados Google Acadêmico, com o termo “Futsal” e apresentou, aproximadamente, 96,500 resultados; Além disso foi feita uma pesquisa usada para introduzir o trabalho ao tema geral, pesquisando o termo “importância da análise do jogo” que obteve, aproximadamente, 26.500 resultados e o termo “crescimento do futsal” com, aproximadamente, 14.500 resultados. Para realizar o estudo e comparativos com outros trabalhos sobre Copas do Mundo de Futsal, o termo “gols copa do mundo de futsal”, apresentou, aproximadamente, 2060 resultados. Aprofundando direto para a hipótese principal do presente trabalho, o termo “roubar a bola eficiencia futsal” teve, aproximadamente, 518 resultados e o termo “ações técnico taticas que antecedem as finalizações futsal” apresentou 286 resultados. A pesquisa foi feita somente na língua portuguesa (Brasil) pois acreditamos que o nosso país tenha uma vasta quantidade de estudos em relação ao futebol e futsal, sendo uma potência mundial que é referência no esporte e necessita valorização na área acadêmica. Observando os resultados que o site colocou como mais relevantes, os títulos e resumos que fazem sentido á discussão com o nosso trabalho foram observados.

Segundo uma pesquisa feita pelo Ministério do esporte em 2013, o futsal apareceu como a terceira modalidade mais praticada no Brasil mostrando a sua força. Habinoski, Oliveira e Junior (2021) escreveram um estudo sobre a visibilidade midiática da seleção brasileira do futsal e concluíram que mesmo sendo um esporte que está em crescimento, ainda tem uma exposição muito baixa na mídia, atrasando um possível crescimento ainda maior.

Artigos muito importantes sobre pedagogia, parte tática e técnico-tática do jogo foram encontrados: Silva e Borges (2016), investigaram os sistemas ofensivos e defensivos mais utilizados nas equipes profissionais do futsal brasileiro. Na parte defensiva, citando Bayer (1994), os autores dividiram o jogo de futsal em dois sistemas: a defesa individual, centrada na movimentação dos indivíduos, podendo ser pressão (quadra inteira) ou meia pressão (meia quadra) e a marcação por zona, centrada na movimentação da bola, podendo ter duas variações, segundo Mutti (1994), o losango (3x1) ou o quadrante (2x2), ambas no lado defensivo da quadra. Já na parte ofensiva os autores deixam bem claro que sistema se refere ao posicionamento dos jogadores em quadra e não a manobras ou jogadas que são feitas.

O estudo de Silva e Borges (2016), também divide o ataque em três sistemas: o sistema 2x2 que coloca dois jogadores na quadra defensiva e dois na quadra ofensiva; o sistema 3x1 que coloca um fixo e dois alas, realizando trocas de posição e movimentações, e um pivô posicionado quase sempre na quadra ofensiva. Por último o sistema ofensivo 4x0 que envolve o pivô na movimentação, deixando espaços vazios atrás da defesa para serem explorados. Após estudarem esses sistemas mais aprofundamente, Silva e Borges concluíram a importância de abranger nos treinamentos a parte técnico-tática e desenvolver a inteligência do atleta para busca de resultados, provando que uma boa equipe é constituída pela compreensão coletiva do jogo. Outros autores como Voser e Giusti (2015); Tenroller (2004) e Santana (2008) também fizeram estudos sobre pedagogia e princípios técnicos-táticos da modalidade.

Quanto a análise de dados de jogo, Garganta (2001), publicou um estudo com o objetivo de demonstrar a importância da ciência e dos dados no refinamento do esporte, e mostrou a importância em trabalhar obtendo números concretos em mãos, para transformá-los em conhecimento que possam favorecer o planejamento de treinamentos bem sucedidos e obter resultados positivos em competições.

Recentemente Ribeiro (2021), publicou um trabalho que analisa jogos da elite do futsal masculino e feminino do Brasil, com o objetivo de discutir os aspectos dos jogos e associar ao jogo bonito. O autor analisou passes trocados, dribles 1x1 e equilíbrios defensivos e sua eficiência em gols e finalizações no futsal como indicativos de realizar uma comparação entre o futsal masculino e femininos, pontuando aspectos que tornam o jogo mais “bonito” e eficiente. O autor mostrou em seus resultados que a eficiência do 1x1 é muito característica no futsal feminino e no masculino, a quantidade de finalizações em direção ao gol. Assim como no trabalho presente, seria muito interessante saber quais foram as condições na obtenção da posse de bola dos ataques estudados pelo Ribeiro (2021).

Sobre a Copa do Mundo de Futsal, os autores Santos e Navarro (2010), e Bolsonaro (2021), publicaram estudos sobre o presente tema. O trabalho de Santos e Navarro (2010), quantificaram os gols da Copa do Mundo de Futsal masculino de 2008, utilizando uma amostra de nove jogos da competição. Os autores dividiram os ataques que tiveram a finalização bem sucedida em quatro fases do jogo: Ataque Posicional, Ataque Rápido, Contra Ataque e Goleiro Linha e dividiram o espaço da quadra em dez setores para saber o local que foi realizada a finalização.

Como resultado, o estudo mostrou que 64,28% dos gols saíram em Contra Ataque ou Ataque Rápido, levando os autores a concluir sobre o dinamismo da modalidade. Os locais mais perto da meta foram os que tiveram maior porcentagem entre os gols, com 69,22%.

Em outro artigo similar, Bolsonaro (2021) também realizou uma quantificação dos gols de uma Copa do Mundo de Futsal masculino de 2021. O autor definiu as partes de jogo como: Ataque Posicional, Contra Ataque, Bola Parada, Goleiro Linha e Defesa de Goleiro linha. Em sua análise mostrou o resultado que aponta o ataque posicional com 41% e a maior incidência dos gols na competição. O autor deixa bem claro que existe um certo equilíbrio entre as ações resultantes dos gols e que estudos mais completos podem gerar novas conclusões e dados.

Os dados obtidos em ambos os trabalhos são importantes pois concluem a incidência de cada ação tática em cada campeonato estudados pelos autores. Os artigos encontrados mostram que existem muitos aspectos a serem estudados no futsal, principalmente em Copas do Mundo, para que os profissionais da area tenham uma base de dados ampla que permitam produzir informações e conhecimento pertinente para que as comissões técnicas possam melhorar o planejamento dos treinamentos, definir as estratégias de enfrentamento de cada adversário e as tomar decisões mais acertivas durante os jogos, buscando otimizar os resultados.

4. METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo quantitativo, de caráter descritivo, e as comparações foram feitas em função de valores absolutos e médias.

4.1 Amostra

Foram analisados 15 jogos dos playoffs da Copa do Mundo da FIFA de Futsal Masculino de 2021, sendo oito jogos das oitavas de final, quatro jogos das quartas de final, dois jogos das semifinais e a partida da final da competição.

Os vídeos das partidas completas estão disponíveis no canal da FIFA no youtube: <https://www.youtube.com/@fifa>, separados em uma playlist oficial no link: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLCGIzmTE4d0iePiRvfX-31W2g5aPfB1wE>. Para realizar a pesquisa as partidas foram assistidas no próprio Youtube. Para registrar os dados foi utilizado o programa Microsoft Office Excel®.

4.2 Variáveis Utilizadas

Foram definidas como unidade de análise os ataques, dados pelo domínio da bola por uma mesma equipe. Um ataque pode ter mais de uma posse de bola, definida como o intervalo de tempo sem interrupção do cronômetro do jogo (Ribeiro, 2021). Foram identificados os ataques do jogo e quantificados o número de ataques (Na), as posses de bola com finalizações (PbF) e os gols (G), sabendo que um ataque pode ter mais de uma posse de bola e, portanto, mais de uma finalização.

Nas posses de bola que tiveram finalização, registramos seis variáveis:

- 1) **Forma da obtenção de bola (Ob)**, divididas em quatro tipos: a partir da bola parada, podendo ser tiro de metas, faltas, saída do meio, lateral e escanteio (**Bp**); recuperação no campo defensivo (**Rd**), recuperação no campo ofensivo (**Ro**) e a partir de uma bola rebatida ou rebote (**Rr**);
- 2) **Número de passes (Pa)** trocados antes da finalização, considerando a cobrança das bolas paradas pelo goleiro ou jogador de linha como o primeiro passe;
- 3) **Número de ações um contra um (1x1)** com sucesso;
- 4) **Sistema defensivo (Sd)** em posses de bola com mais de três passes antes da finalização; Essa variável separa o momento defensivo da equipe em três tipos de organização em sistema, assim como Silva e Borges (2016) escreveram em seu estudo: (**Z**) Defesa por zona, (**Im**) individual meia quadra e (**Ip**) individual pressão ou quadra toda.

- 5) **Sistema ofensivo (So)** em posses com mais de três passes antes da finalização; Essa variável separa o momento ofensivo organizado posicional em três tipos de sistemas, assim como Silva e Borges (2016) escreveram em seu estudo: sistema ofensivos 3x1 (**3**), sistema ofensivo 4x0 (**4**) e momento 5x4 com utilização do goleiro linha (**5**).
- 6) **Resultado da finalização (Rf)**, podendo ser defendida (**D**), bloqueada (**B**), pra fora (**F**), na trave (**T**) ou no gol (**G**).
- 7) **Eficiência (Ef)**, sendo a quantidade de gols em relação a quantidade total de finalizações em cada forma de obtenção da posse, independentemente do resultado da finalização. Valor em porcentagem

5. RESULTADOS

Os resultados estão divididos em três blocos, cada um com sua respectiva tabela. Ao total foram analisados 2956 ataques, sendo que em 1154 posses de bola houve finalizações, com uma média de 76,9 finalizações por jogo. É muito interessante comentar que assim como Ribeiro(2021) estudou, esse número alto de finalizações torna o jogo de futsal mais bonito e interessante para quem assiste.

Foram 1802 ataques sem finalização, com uma média de 120,1 finalizações por jogo e foram analisados 85 gols com uma média de 5,7 gols por jogo.

A tabela 1 a seguir, mostra todas as finalizações dos 15 jogos, separadas pelo resultado da finalização em função da forma de obtenção da posse.

Tabela 1: Formas de obtenção da posse de bola nas finalizações, com as respectivas eficiências, em função do resultado.

	Forma de obtenção da posse nas finalizações (Ob)			
	Bola parada	Roubada defensiva	Roubada ofensiva	Bola rebatida
Finalização pra fora	237	61	21	30
Finalização defendida	245	52	40	32
Finalização bloqueada	230	38	22	33
Finalização na trave	18	4	4	2
Gols	46	19	8	12
Eficiência em gols	5,9%	10,9%	8,4%	11,0%

Observando a tabela 1 podemos analisar que, assim como nossa hipótese sugeriu, roubar a bola é mais eficiente do que a tentativa de uma finalização a partir de um momento de bola parada, sendo um valor de 19,3% de gols em bolas roubadas e 5,9% de bolas paradas. As rebatidas são situações diferentes, pois ocorrem após uma finalização, modificando o contexto de jogo. O número de tentativas a partir de uma bola parada é muito maior, portanto, a quantidade de gols também, porém, quando se olha a porcentagem de gols em relação ao número de tentativas, as roubadas de bola são mais eficientes. Isso acontece porque quando se rouba a bola, a maioria das vezes o ataque encontra a defesa desequilibrada e em inferioridade, tornando as tomadas de decisão mais fáceis e efetivas e precisando de menos trocas de passes e ações.

Podemos também notar que em eficiência as bolas rebatidas e de rebotes foram as maiores. Isso acontece pois quando há uma bola rebatida ou um rebote a defesa acaba se desorganizando após impedir a finalização pois a bola para no pé do adversário sem a defesa prever que isso iria acontecer, tornando mais difícil para o goleiro defender e mais fácil para o atacante finalizar, aumentando a incidência dos gols nessa forma de obtenção.

Ainda na tabela 1, podemos ver que há uma grande diferença entre o número de finalizações a partir de bola parada em relação a todas as outras, mostrando que as equipes cada vez mais se preocupam em não entregar a bola para o adversário, sabendo quão perigoso é perder a posse e sofrer um ataque a partir disso. As finalizações a partir de bola parada são realizadas por jogadas ensaiadas, com movimentação pré-estabelecida, diferente do jogo sem interrupções. Podemos considerar, também, que no alto rendimento a preparação física está muito intensa e, mesmo perdendo a bola, muitas vezes o atleta se recupera para evitar a finalização ou até somente desequilibrar o adversário para que esse não consiga realizar uma movimentação de sucesso com finalização ao gol.

Para finalizar a análise da primeira tabela, muito importante ressaltar a importância das roubadas ofensivas, que mostram uma grande quantidade de finalizações defendidas em relação aos outros resultados de finalização, apontando quanto os goleiros da elite do futsal evoluíram e se tornaram fundamentais nas partidas, impedindo muitos gols em situações claras, principalmente em roubadas ofensivas onde o adversário já está perto da meta adversária.

A tabela 2 mostra os dados separados das seleções que participaram dos playoffs. Primeiramente, mostra o número de jogos, a média de todas as posses de bola e finalizações de cada equipe. Além disso, a tabela apresenta a quantidade de finalizações e gols de cada equipe em função da maneira de obtenção de posse de bola.

Tabela 2: Condições técnico-táticas que antecedem as finalizações separados separados por seleção com alguns valores absolutos e outro em média por jogo.

Seleções	Jogos	Posses Médias por jogo	Finalizações Médias por jogo	Finalizações por forma de obtenção Médias por jogo				Gols				
				bp	rd	ro	rr	bp	rd	ro	rr	T
ARGENTINA	4	101,5	36,2	23,5	4	3,8	2,5	6	2	1	1	10
PORTUGAL	4	116,0	48,2	30,3	6,5	3,3	5,25	6	3	1	2	12
CAZAQUISTÃO	3	101,3	46,7	29,6	9,6	2	5,3	6	4	0	1	11
BRASIL	3	95,3	47,0	32,3	5,7	4,7	4,3	4	0	0	2	6
IRÃ	2	103,5	39,5	25,5	8,5	3,5	2	5	5	1	0	11
MARROCOS	2	70,5	20,0	10	6	2,5	1,5	1	0	2	0	3
ESPANHA	2	109,5	41,0	29,5	5,5	4,5	1,5	4	0	2	1	6
RÚSSIA	2	95,5	44,5	32,5	4	1,5	6,5	3	0	0	1	4
UZBEQUISTÃO	1	118,0	45,0	27	9	2	7	5	1	0	2	8
REPÚBLICA TCHECA	1	99,0	37,0	24	4	3	3	1	0	0	1	2
SÉRVIA	1	120,0	44,0	22	10	2	10	2	1	0	0	3
TAILÂNDIA	1	81,0	26,0	20	2	2	2	0	0	0	0	0
JAPÃO	1	87,0	22,0	13	4	4	1	0	1	0	1	2
PARAGUAI	1	111,0	42,0	28	3	4	7	0	1	0	0	1
VENEZUELA	1	71,0	26,0	18	4	4	0	1	1	0	0	2
VIETNÃ	1	69,0	15,0	10	2	2	1	1	0	1	0	2

Legenda: Bp = Bola parada; Rd = Roupada de bola defensiva; Ro = Roupada de bola ofensiva; Rr = Rebote e rebatidas; T = Total de gols.

Podemos entender que o número e posses de bola de uma equipe em um jogo está relacionado ao ritmo imposto pelas duas equipes. Os jogos com mais posses de bola indicam que as equipes utilizam menos tempo por posse e procuram finalizar em pouco tempo. Por exemplo, as duas seleções que chegaram na final apresentam uma média maior que 100 posses em 4 jogos, já algumas seleções que só jogaram uma partida como por exemplo Vietnã e Venezuela, apresentam um valor muito abaixo de 100, mostrando que ditaram um ritmo mais lento em suas partidas, podendo ser isso um ponto de discussão da disparidade de nível entre elas as finalistas. Também podemos observar a eficiência das finalizações e/ou dos gols pelo número de posses de bola e comparar as equipes. Assim, além de observar o ritmo das seleções, podemos analisar a média de finalizações realizadas por partida. Portugal foi a seleção campeã do campeonato e é a que apresenta o maior índice de finalizações (48,2) que a tornou a equipe que mais fez gol nos playoffs do mundial (12).

Outra seleção que nos chamou a atenção foi o Brasil, sendo a equipe que possui a segunda maior média de finalizações por jogo nos playoffs (47) porém fazendo somente a metade de gols em relação a Portugal. Podemos explicar isso olhando para a coluna de gols feitos por roubadas de bola do Brasil, foram zero, nos dando ainda mais certeza sobre a hipótese que respondemos na tabela 1.

Podemos também analisar os números absolutos de gols por roubadas de bola, que vão diminuindo na tabela de acordo com a quantidade de partidas em que a seleções jogam, isto é, podemos ver que as equipes desclassificadas nos primeiros jogos eliminatórios, por exemplo, Vietnã e Uzbequistão, seleções que jogaram somente uma partida, não tem mais de um gol feito a partir da posse por roubada de bola. Diferentemente de seleções melhor classificadas, e que por isso realizaram mais jogos, são seleções que realizaram dois ou mais jogos e apresentam mais de um gol por jogo a partir da posse por roubadas de bola.

Com esses dados, sugerimos que é fundamental roubar a bola como forma de obtenção mais eficiente para chegar ao gol adversário, mais rápido e com mais facilidade, e que os treinadores possam utilizar essas informações no dia a dia de treinamentos.

A tabela 3 é um pouco diferente, pois ele é uma análise seguindo um viés tático organizacional, apresentado quais sistemas ofensivos e defensivos têm sido mais usado pelas equipes, organizadamente, durante situações de inferioridade numérica ou antes da organização defensiva regular da equipe. Observamos, também, se a ação 1x1 com sucesso é importante para fazer gols e quais as quantidades de trocas de passes realizadas. Todos esses dados foram obtidos para todas as finalizações das partidas, incluindo as finalizações com gols, em que a defesa conseguiu se equilibrar e se iniciou um ataque posicional, dando a possibilidade do ataque e da defesa se organizarem em sistemas temporários para disputar a respectiva posse.

Para indentificar essas posses com finalizações e com mais de três passes (tabela 3), utilizamos a variável de mais de três passes trocados na posse, mas houve com poucas exceções, em finalizações em que a ação 1x1 com longa duração aconteceu, permitindo também uma organização da defesa.

Tabela 3: Condições técnico-táticas e organizacionais das equipes nas finalizações em que o ataque teve mais de três passes trocados

	Finalizações	Média de Passes Trocados	1x1	Sd			So		
				0	1	2	3	4	5
Com Gol	29	6,3	0,3	9	9	11	11	9	9
Sem gol	367	6,3	0,17	126	110	131	145	96	126
Total	396	2502	73	135	119	142	156	105	135

Legenda: Sd = Sistemas defensivos; So = Sistemas ofensivos; Z = Defesa por zona; Im = Defesa individual meia quadra; Ip = Defesa individual pressão; 3 = Sistema ofensivo 3x1; 4 = Sistema ofensivo 4x0; 5 = Goleiro linha 5x4.

Observando a tabela 3, podemos primeiramente observar que, mesmo com uma diferença muito grande de finalizações com ou sem gols, a média de passes foi igual, nos mostrando que mesmo sendo um ataque posicional e mais demorado, o número de passes trocados não modifica, possivelmente, por dois motivos: o primeiro motivo é a dinâmica da modalidade, com ritmo elevado e de muita troca de posses entre as equipes; o segundo motivo vamos explicar analisando a tabela de sistema defensivo (Sd), podemos ver que tanto nas finalizações com gols ou sem gols, a maior incidência de uma defesa organizada temporariamente foi de marcação pressão (o leitor não sabe quais são os tipos propostos no nosso estudo), que ocupa os espaços de quadra do time que está com a posse, aproximando os marcadores dos atacantes, forçando com que o ataque seja obrigado a tomar decisões arriscadas, mais rapidamente, favorecendo com que a bola seja perdida ou roubada.

Outra análise que pode ser feita é a média de 1x1 com sucesso, que é maior nas finalizações com gol, nos mostrando que, quando a defesa se organiza, um drible efetivo é uma maneira eficiente de realizar um novo desequilíbrio e gerar uma superioridade numérica para a equipe atacante.

Olhando para as colunas defesa por Zona (0) e ataque de goleiro linha (5), é muito interessante perceber duas coisas: primeiramente, podemos ver que não foi realizada a marcação zona em nenhum ataque com finalização, a não ser quando se realizou goleiro linha, confirmando que não se realiza esse tipo de defesa em situações 4x4, por conta do alto nível técnico do atletas. É interessante comparar essa opção defensiva com o basquetebol da *National Basketball Association* (NBA), maior liga de basquete do mundo que também se vê pouca defesa por zona por conta do alto nível técnico.

A segunda análise que podemos fazer a partir da tabela 3 é ver como é próximo o número de vezes que acontece o Goleiro linha nos gols, em relação ao 3x1 (3) e ao 4x0 (4), nos dando a informação que cada vez mais se torna uma maneira eficiente de fazer gols e mais recorrente nos jogos de futsal. Contudo, diferentemente do handebol mundial de elite, o goleiro linha é usado apenas quando as equipes estão em desvantagem no placar e nos períodos finais dos jogos.

Finalizando a análise da tabela 3, sugerimos que seja imprescindível para um treinador do alto nível do futsal observar as discussões do nosso trabalho, explorar melhor os dribles 1x1 e a utilização do goleiro linha, além de entender que a marcação pressão é importante quando se deseja que o time adversário troque menos passes, abrindo oportunidades para novos estudos e discussões que analisem eficiência dos mesmos e nos mostrem ainda mais como o futsal está e o que pode gerar mais resultados positivos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro da amostra analisada o estudo conseguiu concluir que a hipótese é verdadeira e que roubar a bola é a forma mais eficiente de obtenção da posse para se fazer gols. Além disso foi possível comparar e concluir que as seleção que melhor realizaram isso na Copa do Mundo de Futsal Masculino da FIFA de 2021 alcançaram uma melhor posição na classificação final. Isso mostra que não só no futsal mas que em outras modalidades é importantíssimo analisar todas as condições que existem antes do momento auge de cada uma, sendo gol cesta, ponto e outras, para que podemos perceber que as vezes o senso comum se prende em um ou duas condições e que existem diversas por trás de toda a formação de um jogo ou partida.

É importante comentar que o estudo analisou somente os playoffs do campeonato, entendendo que são as partidas com maior equilíbrio e maior qualidade nos quesitos técnicos, táticos, físico e psicológicos, gerando uma maior veracidade nos dados obtidos. Contudo o presente trabalho abre possibilidades para outros estudos com todos os jogos da competição e até mesmo realizar análises comparativas entre essa competição e a próxima.

7, REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARGANTA, J. **A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo.** Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 2001, vol. 1, nº 1, 57–64

BOLSONARO, José Renato. **Análise dos gols no futsal: um estudo da copa do mundo da fifa de futsal, lituânia 2021.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol São Paulo , v. 14. n. 57. p .42-46

SILVA, Jozimar Gorrosterrazu; BORGES, Lisiane. **Sistemas ofensivos e defensivos mais utilizados no futsal brasileiro.** Revista de educação do ideau. vol. 11 – Nº 24 - Julho – Dezembro/2016.

BUSSINGER, Gabriel henrique de lucena. **A análise da evolução dos sistemas táticos do futebol e futsal.** Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Desportos. Florianópolis 2007.

SANTOS, Marco Antônio; NAVARRO, Antonio. **Análise dos gols da copa do mundo de futsal fifa 2008.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 2. Num.4. Jan/Fev/Mar/Abr. 2010

MINISTÉRIO DO ESPORTE, <http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html>.

HABINOSKI, Guilherme; OLIVEIRA Edílson; JUNIOR, Miguel. **Análise da visibilidade da seleção brasileira masculina de futsal na folha de s paulo em 2008, 2012 e 2016.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. v.13. n.52. p.47-59. Jan./Fev./Mar./Abril. 2021

SILVA, R.A.M.; CALADO FILHO, C.M. **Formación de entrenadores de futsal de máximo nivel: técnica y táctica.** Espanha: FIFA, 2005.

MUTTI, D. **Futsal - futebol de salão - artes e segredos.** São Paulo: Emus, 1994

BAYER, C. **O ensino dos desportos coletivos.** Lisboa, Dinalivro, 1994.

VOSER, Rogério Da Cunha et al. **A relação entre chutes em direção ao gol e o resultado final da Copa do Mundo de Futsal na Tailândia em 2012.** RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 9, n. 34, p. 258-264, 2017.

VOSER, Rogerio da Cunha. **Futsal: princípios técnicos e táticos.** Editora da ULBRA, 2001.

TENROLLER, Carlos Alberto. **Futsal: ensino e prática.** Editora da ULBRA, 2004.

RIBEIRO, Artur, C. **Futsal masculino e feminino são bonitos? busca da beleza do jogo pelos indicadores técnicos.** Unicamp, Limeira, 2021.